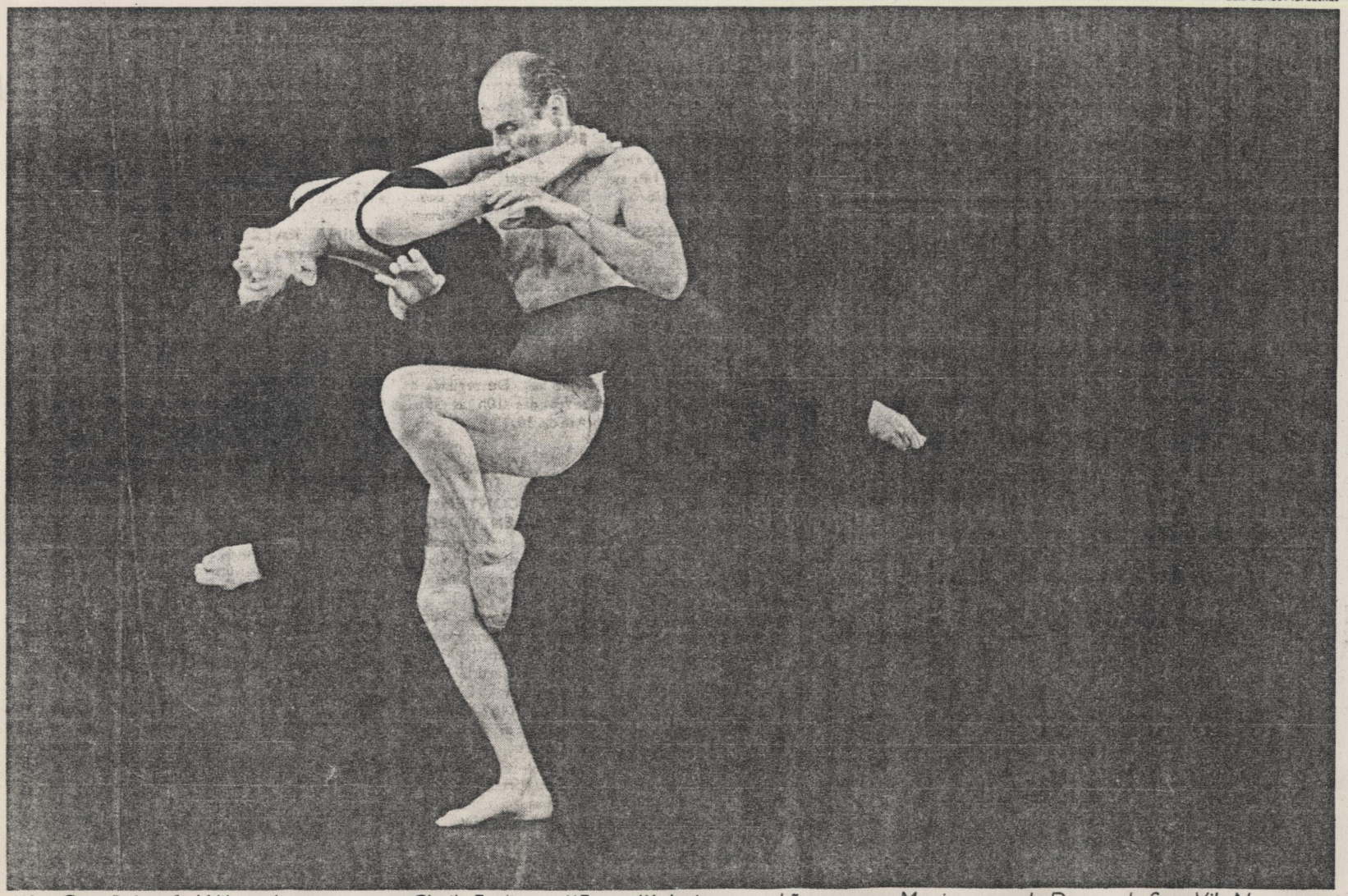
P41.49

ACONTECE NO FIM-DE-SEMANA

DANÇA/ ESTRÉIA

Sesc mostra novo trabalho de Wilson Aguiar

Luiz Carlos Murauskas



O coreógrafo Wilson Aguiar carrega Cheila Ferlin em "Fractal", hoje e amanhã na mostra Movimentos de Dança, do Sesc Vila Nova

Da Redação

MOVIMENTOS DE DANÇA - Mostra de novos coreógrafos no Sesc Vila Nova (r. Dr. Vila Nova, 245, tel. 256-2281), às 20h30. Hoje e amanhã com os espetáculos "La Fiancée Solitaire", de Mônica Sucupira e Verônica Fabrini, e "Fractal", de Wilson Aguiar. Domingo e segunda: "Um Pequeno Teatro", de Sandro Borelli, "Cantos", de Patrícia Noronha, "Criatura", de Paulo Ramos, e "Catar", de Lia Rodrigues e João Viotti Saldanha. Encerramento dia 21 (terça) com o Balé Ismael Guiser. Ingressos a Cr$ 300,00. A partir de 18h30 começa a exibição de vídeos no saguão do teatro. Hoje: "Le Spectre de la Rose" e "Petrushka", de Michel Fokine, com Rudolf Nureyev e o Joffrey Ballet. Amanhã: "Minha Vida e Dança", de Mary Wigman. Domingo: "L'Après-Midi d'Un Faune", com Nureyev e o Joffrey, numa reconstituição aproximada do que seria a coreografia de Nijinski. Segunda-feira: "Teatro de Dança", com Reinhild Hoffman.

A mostra Movimentos de Dança do Sesc Vila Nova, dedicada a diferentes estilos e novos coreógrafos, chega hoje ao seu terceiro programa. Apresentam-se os coreógrafos Wilson Aguiar, com "Fractal", e Verônica Fabrini e Mônica Sucupira com "La Fiancée Solitaire".

Impossível não criar expectativa. Wilson fez para esse festival um trabalho fora de sua linha atual de trabalho, o teatro-dança. E vem de uma temporada de dois anos com "Emoções Baratas", espetáculo de José Possi Neto. Tem em seu currículo "Mikrokosmos", uma das melhores peças do repertório do Balé da Cidade. É também um intérprete seguro e expressivo. Mas ele faz questão de ressaltar que sua coreografia "ainda não está ideal".

"Fractal" parte do menor movimento do corpo, até estabelecer relações com o espaço exterior e com o outro corpo, no caso, o da bailarina Cheila Ferlin, 17. Wilson Aguiar, 30, explica que a coreografia foi feita especialmente para o evento, na impossibilidade de dar prosseguimento ao projeto em que vinha trabalhando, bem mais complexo e dispendioso.

Para a trilha sonora de um balé que parte do movimento "dentro da estrutura molecular", o bailarino encomendou de Wilson Sukorski uma música feita em computador, com estruturas melódicas que ocasionalmente se repetem ao longo do espetáculo, tornando-se progressivamente mais elaborada.

Já "La Fiancée Solitaire", que abre a noite de hoje, é uma criação de duas integrantes do grupo Produtos Notáveis, de alunos da Unicamp. A proposta é a busca de um movimento teatralizado, que não seria teatro-dança nem expressão corporal com toques dramáticos. Seria "o limite entre intenção e gesto, leitura pessoal e técnica". Parece um pouco difícil, sobretudo num solo de 40 minutos de duração. A conferir.

(Erika Palomino)